

O Estado

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Proprietário e D. Gerente: SIDNEI NOCETI — Diretor Dr. RUBENS DE ARRUDA RAMOS
Diretor de Redação GUSTAVO NEVES

Ano XXXVII

Florianópolis — Quarta-feira 18 de Maio de 1949

N. 10.485

Em Palácio

Em Palácio, tratando de diversos assuntos junto ao sr. Governador do Estado, estiveram ontem as seguintes pessoas: Prof. Clementino de Brito, Inspetor da Alfândega, Major Asteroide Arantes delegado Regional de Joinville, srs. Policarpo Leal, Germano Brandes Junior, Adolfo Haverrath, Ernani dos Santos e mais uma comissão de Anseada de Brito, composta dos srs. Jacob Ruabberay — Osvaldo C. de Souza, Patrocínio V. Cordeiro, Teófilo Manoel da Silva, Antônio de Souza e Silva e Iresso João Lino.

Montagem da refinaria de 450 mil barris

Rio, 17 (A. N.) — O Conselho Nacional do Petróleo, reunido em sessão extraordinária, decidiu por maioria de votos, escolher a firma especializada norte-americana "Oxydron Research Inc.", para proceder às operações que se prendem ao projeto e à supervisão da montagem e do início do funcionamento da refinaria de 45.000 barris a ser instalada pelo mesmo Conselho.

Os trabalhos foram presididos pelo general João Carlos Barreto, comparecendo os conselheiros Ave-lino Inácio de Oliveira, Antenor da Fonseca Filho, coronel Artur Levi, coronel aviador Antônio Alves Cabral, Pantaleão José Pinto de Moraes, Mário Leão Lindolfo e Jone Lourenço. Deixou de comparecer por motivo de doença, o capitão de mar e guerra Jorge do Paço Matoso Maia.

Diminui a circulação do papel-moeda

Rio, 17 (A. N.) — De acordo com os dados fornecidos pela Caixa de Amortização, a circulação do papel moeda era, em 30 de abril último, de 21 bilhões 184 milhões 133 mil 874 cruzeiros e 50 centavos com uma diferença para menos, de 23 milhões 646 mil e 613 cruzeiros, em relação ao total de março.

Intervenção cirúrgica em pleno coração

Rio, 17 (A. N.) — Telegrama de Belo Horizonte diz: "Pela segunda vez foi praticada em Minas Gerais uma intervenção cirúrgica em pleno coração.

O paciente, lavrador de Lagoa Santa, fôra atingido por golpe de faca à altura do peito durante uma discussão com um companheiro de trabalho.

A operação, feita pelos médicos do Pronto Socorro, consistiu em abrir uma janela no tórax cortando-se a pele, os músculos e as costelas. Posteriormente praticou a abertura do miocárdio, descobrindo-o. Ali o coração foi sujeitado para que nele se aplicassem pontos. Apesar do seu melindroso estado o paciente apresenta já alguma melhora.

A primeira intervenção do mesmo genero foi feita em Belo Horizonte pelo professor Otávio Almeida".

O MOMENTO

Caldas da Imperatriz

Justificando e encaminhando um projeto de lei que autoriza o Governo do Estado a abrir concorrência para a exploração das Caldas da Imperatriz, o deputado udenista Osvaldo Bulcão Viana, ontem, na Assembléia Legislativa, se deteve em considerações inegavelmente justas, à cerca da qualidade das águas daquelas fontes termo-minerais. Valendo-se de informações divulgadas a respeito e, mesmo, das que colheu em uma publicação oficial ainda recente, o ilustre representante minorista enareceu a necessidade da providência visada pelo seu projeto. Sem nenhuma dúvida, teria sido mais oportuna e feliz a lembrança do sr. Bulcão Viana, se não houvesse desprezado uma circunstância que, preliminarmente, estaria a reclamar o primeiro plano das suas considerações, não fôra haver-se por ela antecipado o Governo ao nobre deputado da U. D. N.

É que o fato de não haver incluído na sua última mensagem ao Legislativo uma referência ao assunto — omissão essa a que o parlamentar udenista atribuiu caráter de desinteresse do Governo — não significa que se achem os poderes públicos indiferentes a um problema de tamanha expressão, nem só para a economia estadual, mas também para proveito da coletividade. O certo é que, conforme logo esclareceu o deputado Ilmar Corrêa, da bancada pessedista, já vem de há alguns anos a iniciativa do Governo do Estado para o aproveitamento daquelas fontes hidro-minerais. Na verdade, somos testemunhas de que o sr. Nerêu Ramos, durante a sua gestão, determinou providências com o fim de se realizarem as indispensáveis análises daquelas águas e o folheto em que o sr. Bulcão Viana bebeu a largos sorvos os dados com que sustentou as excelências do precioso líquido-mineral é resultado daqueles estudos preliminares ao prosseguimento das obras necessárias ao objetivo da administração.

Ocorria, porém, que, situadas numa região em que a malária era velho flagelo endêmico, as Caldas da Imperatriz não deviam a outras causas, senão a essa, as intermitências de promissores êxitos e sucessivos abandonos. Antes, pois, de qualquer empreendimento no sentido de explorá-las, quer diretamente pelo Estado, quer por particulares concessionários, imperioso seria sanear a região, extinguindo o fator endêmico de seu descrédito, em relação a outras estações de mais conforto e sem a ronda do anófele.

E foi esse roteiro assinalado pelo Governo estadual ao oportuno aproveitamento das referidas fontes: mediante acordo com as autoridades sanitárias federais, grandes obras de saneamento estão sendo realizadas ali, com averiguada eficiência, para que, dentro em pouco, se decida do processo de exploração daquelas fontes, transformando-se então numa grande estação de águas as Caldas da Imperatriz.

Vem este comentário, não em desabono do projeto do sr. Bulcão Viana, mas como subsídio à restauração da verdade, porventura desconhecida de muitos e desvirtuada por outros. Não tendo sido inoportuna a sugestão do deputado udenista, nem por isso foi original: a iniciativa já vem de há algum tempo seguindo o processo que lhe garantirá a exequibilidade e que consiste, preliminarmente, nas condições de segurança contra o anófele que reinava flagelantemente na região.

Aliás, uma concorrência aberta há alguns anos, para a exploração das Caldas da Imperatriz, não obteve propostas, exatamente pela absoluta falta das tranquilizantes e fundamentais medidas profiláticas da malária.

O Vice-Presidente da Republica agradece ao Deputado Vasconcelos Costa

RIO, 12 (S. E.) — O sr. Vasconcelos Costa, representante de Minas Gerais na Câmara dos Deputados, recebeu do Vice-Presidente Nerêu Ramos o seguinte telegrama:

— "Sensibilizado pelo atencioso telegrama que me dirigiu de Santa Catarina, registro com satisfação as suas honrosas expressões sobre o meu Estado. Cordiais saudações. Nerêu Ramos".

Na Assembléia Legislativa

Presidente: Sr. Saulo Ramos — P. T. B.

Secretários: Srs. Pinto de Arruda e Alfredo Campos — P. S. D.

Havendo numero regimental, foi aberta a sessão e lida e aprovada a ata da anterior.

O expediente foi curto, carecendo de maior importancia.

HORA DO EXPEDIENTE

— Sr. Bulcão Viana — U. D. N. — Falou o orador sobre a mensagem do Exmo. Sr. Chefe do Poder Executivo Estadual, Dr. José Bo-

baud, no tocante à "Associação Pública de Santa Catarina e "Caldas da Imperatriz", na Palhoça.

— Sr. Ylmar Corrêa — P. S. D. — Respondendo às considerações feitas pelo Sr. Bulcão Viana à Mensagem do Chefe do Poder Executivo Estadual, quanto às "Caldas da Imperatriz", o orador esclareceu brilhantemente o assunto nada deixando por estudar sobre o caso focalizado pelo Sr. Bulcão Viana Incontestável autoridade em tal assunto, as palavras de S. Excia. foram ouvidas com verdadeira atenção por toda a Casa.

Foram discutidos e aprovados diversos projetos-de-lei.

Foi marcada para amanhã outra sessão à hora regimental.

RESPONDE O SR. ARMANDO CALIL.

Na edição de ontem referimos à resposta do sr. Armando Calil, ao sr. Konder Reis, dizendo que hoje, publicaríamos a referida resposta dada na ocasião e no seguinte improviso:

— Sr. Armando Calil — P. S. D. — Sr. Presidente e srs. deputados.

Ao apartear o nobre deputado Osvaldo Cabral, o não menos nobre colega Konder Reis contra-aparteou-me de modo a mostrar que não entenderia o meu aparte. Disse que as palavras do admirável brasileiro sr. Ivo d'Aquino, lembradas pelo ilustre orador, não constituem endosso às afirmativas da brilhante escritora D. Raquel de Queiróz e acrescentei que foi intenso o trabalho de nazificação exercido no Estado de Santa Catarina. Disse-o há pouco e agora o redigo. Não sou de origem alemã. Todavia, estou entre os que fazem restrições ao artigo incriminado, preferindo levá-lo à conta de um erro de observação.

Acrescento que não condeno o nobre deputado Konder Reis por amar a Pátria dos seus antepassados — a Alemanha. Também amo a Pátria dos meus ancestrais — o Líbano. Acima da Alemanha e do Líbano, porém, o Brasil (Palmas). Não sou contra os alemães. Sou contra os nazistas. E isto porque sou pelo Brasil e pela Democracia. (Palmas no recinto).

General Eurico Gaspar Dutra

Para toda a Nação Brasileira o dia de hoje é de justificável regozijo, pois regista o aniversário natalício de S. Excia. o Sr. General Eurico Gaspar Dutra, que, hoje, no exterior, em visita de cordialidade



à maior democracia do mundo, os Estados Unidos, distante, portanto, da Pátria, há-de ter oportunidade de receber milhares de felicitações dos seus concidadãos.

Eleito sob a legenda gloriosa do Partido Social Democrático o insigne brasileiro vem governando o país há pouco mais de três anos, com elevado patriotismo e alto tino administrativo.

Sua austeridade é garantia constante do acerto daqueles que o elegeram, cónscios do seu ingente esforço pela maior grandesa do Brasil.

De todos os recantos do país S. Excia., o sr. General Eurico Gaspar Dutra, receberá as manifestações de apreço e de estima gerais à sua pessoa, às quais os de "O ESTADO" nos solidarizamos, respeitosamente.

Prossegue a campanha

Rio, 17 (A. N.) — Prosseguem os preparativos para a grande festa aviatória popular a ser promovida pela campanha nacional de aviação, sábado vindouro, na Praça 11 de Junho, e que, nas últimas horas, assumiram maior intensidade, havendo um extraordinário interesse para que as homenagens aos saudosos compositores Zequinha de Abreu, Paulo Portela e Noel Rosa, tenham brilho excepcional. Deverão ser paraninfos dos aviões a serem batizados, o prefeito Mendes de Moraes para o "Zequinha de Abreu", Araújo de Almeida para Noel Rosa, e para Paulo da Portela, possivelmente, será sua esposa. Com mais êsses aparelhos doados a juventude da nossa terra, a Campanha Nacional de Aviação, cujo presidente é o senador Salgado Filho, que tem sido um incansável batalhador pelo desenvolvimento da nossa aeronáutica, eleva-se a quase um milhar.

Mensagem do sr. Herbert Moses

Rio, 17 (A. N.) — De passagem por Belem, o sr. Herbert Moses endereçou aos jornalistas que viajam aos Estados Unidos, afim de acompanhar a excursão do presidente Eurico Gaspar Dutra, motivo de especial satisfação dirigir aos colegas do Pará, esta mensagem de amizade e apreço. Os jornalistas de Belem ocupam um lugar marcante na grande família jornalística brasileira, que têm sabido engrandecer com a sua capacidade profissional e a sua dedicação aos interesses do país. Acreditamos que a nossa viagem dará maior relevo aos entendimentos entre o povo brasileiro e americano, e para desempenhar à altura nossa missão, teremos sempre presente o magnífico exemplo que os jornais e os jornalistas de todo o país, neste momento bem representados nos colegas paraenses, nos dão cada dia. Saudações cordiais".

Encontram-se atualmente em uso, em todos os recantos do mundo, centenas de milhares de Motores de popa JOHNSON, proporcionando aos seus possuidores ano após ano, um SERVIÇO SEGURO. Distribuidores: Comércio & Transportes G. Ramos S. A. — João Pinto, 9.

Informações uteis

O ESTADO

Redação e Oficinas à rua João Pinto n. 5
 Diretor: RUBENS A. RAMOS
 Proprietário e Dir.-Gerente SIDNEI NOCETI
 Diretor de Redação: GUSTAVO NEVES
 Chefe de Paginação: FRANCISCO LAMAFQUE
 Chefe de Impressão: JOAQUIM CABRAL DA SILVA
 Representante: A. S. LARA
 Rua Senador Dantas, 40 — 5º andar
 Tel.: 22-5924 — Rio de Janeiro
 RAUL CASAMAYOR
 Rua Felipe de Oliveira, 21 — 8º andar
 Tel.: 2-9873 — São Paulo

ASSINATURAS
 Na Capital
 Ano Cr\$ 90,00
 Semestre Cr\$ 45,00
 Trimestre Cr\$ 25,00
 Mês Cr\$ 9,00
 Número avulso .. Cr\$ 0,50

No Interior
 Ano Cr\$ 100,00
 Semestre Cr\$ 80,00
 Trimestre Cr\$ 35,00
 Número avulso .. Cr\$ 0,50

Anúncios mediante contrato. Os originais, mesmo não publicados, não serão devolvidos. A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

Viação Aérea

Horário Segunda-feira
 "TAL" — 13,00 — Lajes e Pôrto Alegre
 PANAIR — 10,40 — Norte
 VARIG — 10,40 — Norte
 PANAIR — 13,50 — Sul
 CRUZEIRO DO SUL — 13,55 — Norte

Terça-feira
 "TAL" — 8,00 — Joinville — Curitiba — Paranaguá — Santos e Rio.
 PANAIR — 10,40 — Norte
 CRUZEIRO DO SUL — 12,00 — Norte

Quarta-feira
 "TAL" — 13,00 — Lajes e Pôrto Alegre
 PANAIR — 10,40 — Norte
 CRUZEIRO DO SUL — 11,00 — Norte

Quinta-feira
 "TAL" — 8,00 — Joinville — Curitiba — Paranaguá — Santos e Rio.
 PANAIR — 10,40 — Norte
 PANAIR — 13,50 — Sul
 VARIG — 12,30 — Sul
 CRUZEIRO DO SUL — 13,55 — Norte

Sexta-feira
 "TAL" — 13,00 — Lajes e Pôrto Alegre
 CRUZEIRO DO SUL — 7,20 — Norte

Sábado
 "TAL" — 8,00 — Joinville — Curitiba — Paranaguá — Santos e Rio.
 VARIG — 12,30 — Sul
 CRUZEIRO DO SUL — 13,55 — Norte

Domingo
 PANAIR — 10,40 — Norte
 CRUZEIRO DO SUL — 11,00 — Norte
 PANAIR — 13,50 Sul

Horario das empresas rodoviarias

SEGUNDA-FEIRA
 Expresso São Cristóvão — Laguna — 7 horas.
 Auto-Viação Itajaí — Itajaí — 18 horas.
 Expresso Brusquense — Brusque — 16 horas.
 Expresso Brusquense — Nova Trento — 16,30 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Joinville — 6 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Curitiba — 5 horas.
 Rodoviária Sul-Brasil — Pôrto Alegre — 3 horas.
 Rápido Sul-Brasileira — Joinville — 13 horas.
 Rápido Sul-Brasileira — Curitiba — 6 horas.

TERÇA-FEIRA
 Auto-Viação Catarinense — Pôrto Alegre — 6 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Curitiba — 5 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Joinville — 6 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Tubarão — 6 horas.
 Expresso São Cristóvão — Laguna — 7 horas.
 Empresa Glória — Laguna — 7 1/2 horas.
 Expresso Brusquense — Brusque — 16 horas.
 Auto-Viação Itajaí — Itajaí — 18 horas.
 Rápido Sul-Brasileira — Joinville — 13 horas.
 Rápido Sul-Brasileira — Curitiba — 6 horas.

QUARTA-FEIRA
 Auto-Viação Catarinense — Curitiba — 5 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Joinville — 6 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Laguna — 6,30 horas.
 Rápido Sul-Brasileira — Curitiba — 6 horas.
 Rápido Sul-Brasileira — Joinville — 13 horas.
 Expresso São Cristóvão — Laguna — 7 horas.
 Expresso Brusquense — Brusque — 16 horas.
 Auto-Viação Itajaí — Itajaí — 18 horas.
 Expresso Brusquense — Nova Trento — 16,30 horas.
 Rodoviária Sul Brasil — Pôrto Alegre — 3 horas.

QUINTA-FEIRA
 Auto-Viação Catarinense — Pôrto Alegre — 6 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Curitiba — 5 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Joinville — 6 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Tubarão — 6 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Laguna — 6,30 horas.
 Expresso São Cristóvão — Laguna — 7 horas.
 Empresa Glória — Laguna — 7 1/2 horas.
 Expresso Brusquense — Brusque — 16 horas.
 Auto-Viação Itajaí — Itajaí — 18 horas.
 Rápido Sul-Brasileira — Joinville — 13 horas.
 Rápido Sul-Brasileira — Curitiba — 6 horas.

SEXTA-FEIRA
 Rodoviária Sul Brasil — Pôrto Alegre — 3 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Curitiba — 5 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Joinville — 6 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Laguna — 6,30 horas.
 Expresso São Cristóvão — Laguna — 7 horas.
 Auto-Viação Itajaí — Itajaí — 18 horas.
 Expresso Brusquense — Brusque — 16 horas.
 Rápido Sul-Brasileira — Joinville — 13 horas.
 Rápido Sul-Brasileira — Curitiba — 6 horas.

SABADO
 Auto-Viação Catarinense — Curitiba — 5 horas.
 Rápido Sul-Brasileira — Joinville — 13 horas.
 Rápido Sul-Brasileira — Curitiba — 6 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Joinville — 6 horas.
 Auto-Viação Catarinense — Tubarão — 6 horas.
 Expresso São Cristóvão — Laguna — 7 horas.
 Expresso Brusquense — Brusque — 16 horas.
 Auto-Viação Itajaí — Itajaí — 18 horas.
 Expresso Brusquense — Nova Trento — 16,30 horas.
 Expresso Glória — Laguna — 7 1/2 horas.

DOMINGO
 Rápido Sul-Brasileira — Curitiba — 6 horas.

Escritório Técnico

Cid Rocha Amaral
ENGENHEIRO CIVIL
 Aviso aos srs. interessados que, tendo regressado de sua viagem aos Estados Unidos da América do Norte e países vizinhos, o Dr. Cid Rocha Amaral reabrirá seu escritório (Rua Presidente Coutinho n. 22), nos primeiros dias de agosto, esperando continuar a merecer as especiais atenções de seus amigos e clientes.
 Pedro Medeiros, Auxiliar

Derrotado o Partido Trabalhista Inglês

LONDRES, 14 (U.P.) — O Partido Trabalhista sofreu séria derrota nas eleições municipais, que constituíram um teste para as eleições gerais de 1950. Os resultados computados pela Press Association para 381 dos 420 distritos que votaram nas eleições para conselheiros, ontem, revelam o seguinte: O Partido Trabalhista ganhou 77 lugares, porém perdeu 524, com uma perda total de 437 cadeiras.

Os conservadores ganharam 552 lugares e perderam 23, com um lucro líquido de 528 lugares. Os resultados do pleito revelam a continuação da tendência para a direita, que foi iniciada no mês passado, nas eleições para o Conselho Municipal. Tanto os conservadores como os trabalhistas proclamaram vitória, no início desta semana, nas eleições nos distritos rurais e urbanos, mas evidentemente usavam fontes diversas. Nem os conservadores nem os trabalhistas distribuíram comunicados sobre os resultados de hoje. No complexo sistema de governo local britânico, as maiores cidades são divididas em "boroughs" (distritos), cada um dos quais tem um Conselho para desempenhar certas funções municipais. Outros Conselhos fazem o mesmo nas regiões rurais e nos distritos urbanos, geralmente incluindo os subúrbios.

Os resultados de todas as 392 eleições provinciais e de 11 dos 28 distritos de Londres foram os seguintes: Trabalhistas, 77 lugares ganhos e 530 perdidos, com um prejuízo líquido de 453 lugares. Conservadores, 560 lugares ganhos e 24 perdidos, com um lucro líquido de 536. Em Londres, os conservadores conquistaram o controle em 2 distritos e reduziram substancialmente a maioria trabalhista em 9 outros.

EM TODA PARTE SE ENCONTRA ESTA VERDADE:



PARA OS MALES DO FIGADO HA UM REMÉDIO: HEPACHOLAN XAVIER LIQUIDO E DRÁGEAS [2 TAMANHOS NORMAL E GRANDE]

Analfabetismo nas Américas

LAKE SUCCES, (U.P.) — A "UNESCO" anunciou que o problema do analfabetismo nas Américas será discutido numa conferência a realizar-se no Rio de Janeiro, de 27 de julho até 3 de setembro próximos.

Essa conferência é patrocinada conjuntamente pelo Brasil, a "UNESCO" e a Organização dos Estados Americanos, e a ela deverão estar presentes representantes de todos os Estados Americanos.

O Mucus da Asma Dissolvido Rapidamente

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, **Mendaco**, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de **Mendaco** às refeições e ficará completamente livre da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Pega **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco Acaba com a asma.

Trigo da Argentina para o Brasil

BUENOS AIRES, 14 (U.P.) — Dentro de alguns dias será assinado um convênio entre Argentina e o Brasil, segundo o qual a Argentina venderá ao país vizinho 600.000 toneladas de trigo ao preço fixado e mais 300.000 toneladas por um preço a ser estipulado, segundo informou-se hoje no Ministério da Economia.

A Argentina, por sua vez, importará do Brasil lã, chapas de ferro e aço e madeiras. Se houver saldo desse intercâmbio, isso será resolvido de acordo com as cláusulas do convênio de pagamentos recentemente assinado.

DR.

A. DAMASCENO DA SILVA
 ADVOGADO

AÇÕES CIVEIS E COMERCIAIS

Praça 15 de Novembro, 22 — 2º and.
 (Edifício Pérola)

Fones: 1.324 e 1.388

Florianópolis — Santa Catarina

PREFIRA OS LEGÍTIMOS

LINHOS DALVY

GENUINO PRODUTO DO BRASIL

IND. DE LINHO E ALG. "DALVY" S. A.
 Rio de Janeiro - S. Paulo - Paraná

PROGRAMA - CONVITE

Dia do Imaculado Coração de Maria — São Pedro de Alcântara, 22 de Maio de 1949

A comissão encarregada da festa, tem o prazer de convidar os devotos de Maria para uma piedosa manifestação de apreço ao seu Imaculado Coração, que se fará na Matriz de S. Pedro de Alcântara, aos 22 de maio corrente.

Missas, às 7,8 9,30 horas. Em seguida terá lugar uma pequena quermesse, onde se encontrarão saboroso churrasco, galinhas recheadas e cafezinho, em benefício da Matriz.

Haverá condução em confortáveis ônibus, de Florianópolis, que partirão da praça do mercado, desde 7 horas. Contando com o comparecimento de todos, antecipa agradecimentos.

A COMISSÃO

DATILOGRAFIA

Correspondência Comercial



Confere Diploma

DIREÇÃO: Amélia M. Pigozzi

METODO: Moderno e Eficiente

Rua General Bittencourt, 48
 (Esquina Albergue Noturno)

Arvores frutíferas

Arvores Frutíferas enxertadas e plantas ornamentais nas melhores qualidades oferece o grande Estabelecimento de Flori e Pomicultura

H. J. Cipper.
 Corupá,
 Mun. de Jaraguá — Estado de Santa Catarina.
 Peçam catálogo gratuitamente.

Ouçam diariamente, das 9 às 13 e das 17 às 22 horas

RADIO TUBA' ZYO 9

1530 kilociclos ondas médias de 196 metros

TUBARÃO — S. CATARINA

CLUBE DOZE DE AGOSTO

PROGRAMA PARA O MÊS DE MAIO

DIA 21 SOIREÉ. DIA 28 CEDIDO ÀS DAMAS ROTARINAS. DIA 29 DOMINGUEIRA

Vida SOCIAL

ANIVERSÁRIOS:

SR. JORGE DAUX

Transcorre, nesta data, mais um aniversário natalício do nosso distinto conterrâneo sr. Jorge Daux, do alto comércio desta praça e pessoa largamente estimada e relacionada nos nossos meios sociais.

O ilustre nataliciante receberá, por certo, pela auspiciosa data os cumprimentos e as homenagens do seu vasto círculo de amizades, às quais nós nos associamos.

DR. ADERSON HORN FERRO

Na presente data comemora seu aniversário natalício o prezado conterrâneo sr. dr. Aderson Horn Ferro, advogado nos foros da Capital da Republica.

Não obstante estar afastado de Florianópolis há muito tempo, conserva nesta capital muitas relações de amizade, que, por certo, hoje, lhe apresentarão os cumprimentos pelo decorrer de sua efeméride natalício.

Os de "O Estado" cumprimentam-no também.

FAZEM ANOS HOJE:

— o sr. dr. Menescal do Monte, abalizado clínico em Itajaí

— o sr. Edgar Araujo, alto funcionário do Ministério da Viação, residente na Capital Federal

— a sra. d. Rosa A. Torres de Miranda, professora aposentada e esposa do nosso conterrâneo sr. Lucas Miranda, residente em Curitiba

— o sr. João Miroski, dedicado e abalizado funcionário da Contadoria Geral do Estado.

— o menino Sérgio Hamar, filho do sr. Brasilício Alves, funcionário do Banco Itaú.

NASCIMENTOS:

MENINO SÉRGIO JOSE

O sr. Moisés Leandro da Silva, funcionário do Banco do Brasil, em Blumenau, e sua esposa d. Iná Silva comunicam o nascimento do seu primogênito Sérgio José, ocorrido dia 14.

BAILE COMEMORATIVO:

Deverá realizar-se no próximo dia 11 de Junho, o já tradicional baile comemorativo da Batalha do Riachuelo organizado pela luzida fidalguidade do 5º Distrito Naval. É intenso o entusiasmo nos nossos meios sociais por essa festa de gala como se acontecer todos os anos.

Falta de unidade na fé

Mensagem radiofônica de Pio XII

Cidade do Vaticano, 17 (U. Q) — Na mensagem radiofônica que enviou ao Congresso Eucarístico de Guizo, no Peru, o Papa Pio XII afirmou que a falta de unidade na fé é a principal causa do processo "de desagregação" do mundo moderno.

Nessa mensagem, o Sumo Pontífice pediu aos seus ouvintes para que rezem a Deus pela volta dos tempos em que "todos os povos professavam a fé e viviam nessa mesma fé... perdida a qual caíram nesse processo de desagregação do qual somos testemunhas".

Participação

Sylvio Peluso e Senhora participam aos parentes e pessoas de suas relações o nascimento de seu filhinho Hamilton, ocorrido no dia 13 do corrente mês, na Maternidade "Dr. Carlos Corrêa".

Fpolis., 16-5-1949.

Padrão de vida e...

ção natural, o regime das chuvas se altera, as enxurradas cavam largas ravinas, os rios repentinamente se entumescem e espalham a desolação, a ruína e a morte. E, onde antes fartas e viçosas messes ou dulavam à brisa existem hoje cactus e espinhos. A feracidade, e a riqueza desapareceram, que nenhuma planta medra naquelas regiões tristemente ermas e vazias. A civilização recua, o homem definha, a população se martiriza e as vilas e cidades se abandonam à modorra e à improdutividade.

Com a floresta foram-se a fertilidade, o esforço construtivo, o trabalho rendoso.

Vemos, agora, os efeitos da política que temos seguido, de explorar intensivamente as reservas madeireiras, sem desenvolver-lhes pelo replantio, as antigas extensões. Esquecemos de que a madeira é um produto de aceitação e procura permanente, estando o seu uso em razão direta com o padrão de vida. Quanto mais elevado for este padrão, tanto mais alto será a quota de necessidades da madeira. Desta forma, o que não é derribado hoje, tem amanhã um valor superior e o que não é vendido nesta data, crescerá em importância nos dias futuros. A floresta é um patrimônio de valorização continuada e os produtos florestais são na mesma base, passíveis de sofrerem aquelas elevações. Nenhuma precipitação devia haver na industrialização da madeira. O seu processamento deveria obedecer a rígidos princípios econômicos e não a interesses momentâneos ou vantagens aparentemente convidativas.

Santa Catarina com uma reserva de pinheiros, montando a mais de 80.000.000 de unidades, no valor de 3 a 4 bilhões de cruzeiros, situa-se entre os Estados da Federação como um dos mais bem aquinhoados com esta espécie vegetal. Interessante é que a mata, o pinheiral — na hipótese — só tem valor econômico se derrubado. Enquanto de pé, as árvores economicamente de nada significam para quem possa ou deva financiar empresas que as explorem e beneficiem. Não se dá neste país crédito algum a quem possua de seu, milhões de pinheiros intactos. Desde que os machados entoem a trágica cantiga da destruição, vale o pinheiral ao proprietário, um financiamento para as suas indústrias. Resulta desta incompreensível política que dia a dia tombam mais árvores e, hora a hora a riqueza imensa se esvai. Porque o Banco não confia em espécimes vegetais vivos, somente a serra que brutalmente cinde a macia e preciosa essência lhe dá — como num toque mágico — a valia de garantir um empréstimo.

E na ambição de ter mais e de ganhar mais, vamos soterrando, por incompreensão e ignorância, um símbolo civilizador, uma riqueza formidável que se desgasta e não se recompõe, que se aniquila e se não substitui. O que deveria contribuir para elevar o padrão de vida, desserve a nação, encurtando-lhe a grandeza futura e dissipando aos ventos um bem que é comum, que é de todas as gerações.

Justiça do Trabalho

Dia 18, às 13,50 horas:

Processo n. JCJ-40/49

Reclamante: Zenon Henrique

Conceição

Reclamado: Vidal Silva

Objeto: Horas extraordinárias.

Dia 19, às 13,30 horas:

Processo n. JCJ-42/49

Reclamante: Olivia Paula Rodrigues

Reclamada: Maria das Dores Cláudio

Objeto: Indenização, aviso-prévio e férias.

Dia 20, às 13,15 horas:

Processo n. JCJ-142/47

Requerente: Banco Nacional do Comércio

Requerido: Ademar de Oliveira Goeldner

Objeto: Inquérito para apuração de falta grave.

Dia 20, às 13,50 horas:

Processo n. JCJ-80/49

Reclamante: Trajano Mariano

Reclamado: Castulio do Amaral

Objeto: Aviso-prévio e descanso semanal.

Processo n. JCJ-81/49

Reclamante: Edelberto Martins dos Santos

Reclamado: Alfredo von Kano-blauk

Objeto: Descanso semanal.

Dia 21, às 9 horas:

Processo n. JCJ-6/49

Reclamante: João Rodolfo da Silva

Reclamado: Fiuza Lima & Irmãos

Objeto: Anotação de Carteira Profissional.

Hoje no passado

18 DE MAIO

A data de hoje recorda-nos que:

— em 1.502, a Ilha da Trindade, foi descoberta pela Esquadra de Estevão da Gama;

— em 1.635, um destacamento de 120 holandeses foi derrotado no Arraial pelas forças de Henrique Dias;

— em 1.638, os holandeses assaltaram as trincheiras de Santo Antonio, na Bahia, sendo repellidos heroicamente pelas tropas de Pernambuco e Bahia, sob o comando do General Bagnuolli;

— em 1.773, no Rio de Janeiro, nasceu Mariano José Pereira da Fonseca, mais tarde Marquês de Maricá. Faleceu no Rio de Janeiro em 16 de setembro de 1848;

— em 1.817, Martins Pessoa ou melhor Domingos Teotônio Jorge, assumiu a ditadura, abandonando os bairros do Recife e Santo Antonio e se concentrou em Soledade, ficando assim dissolvido o Governo Provisório de Pernambuco;

— em 1.825, Lord Cochrane deixou o serviço do Brasil, partindo do Maranhão para a Inglaterra, a bordo da Fragata "Piranga";

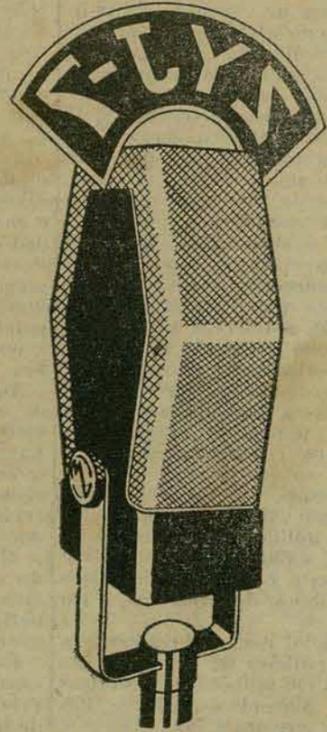
— em 1.830, um projeto de lei extinguindo a escravidão no Brasil, gradualmente, foi apresentado pelo Deputado bahiano Dr. Antonio Ferreira França a Camara;

— em 1.942, foi torpedeado o navio de nossa Marinha Mercante "Comandante Lira" de 7.200 toneladas, com 51 tripulantes, dos quais dois pereceram.

André Nilo Tadasco

VINHO CREOSOTADO "SILVEIRA" FRAQUEZAS EM GERAL

Aguardem para breves dias a «Rentrée» da



RÁDIO GUARUJÁ (A mais popular)

Concentração Mariana

No próximo dia 29 de maio Florianópolis receberá os marianos de toda a Arquidiocese. O programa da Concentração obedece à seguinte ordem:

Às 7,30 horas — Missa de Comunhão Geral na Catedral Metropolitana.

Às 10,30 horas — Sessão solene.

Às 14 horas — Grande desfile partindo do Colégio Catarinense, rumo à Catedral Metropolitana, onde terminará com solene Benção do Santíssimo Sacramento.

É de esperar que as famílias católicas de nossa Capital nada deixem a dever a de outras cidades, oferecendo hospedagem condigna aos marianos. É o que encarecidamente roga a Comissão de Recepção. Todos que desejam atender ao nosso apelo podem dirigir-se à Casa Paroquial, seja para pedir informações, seja para oferecer pernoite e refeições que se fizerem necessárias.

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DE HOTEIS E SIMILARES EM FLORIANÓPOLIS

Assembléia Geral Extraordinária

Pelo presente Edital fica convocada a Assembléia Geral Extraordinária da Associação Profissional de Hotéis e Similares de Florianópolis, para, às 15 horas do dia 5 de Junho deste ano, na sede social à rua Arcipreste Paiva n. 5 sobrado, deliberar o reconhecimento como Sindicato representativo da respectiva categoria profissional.

Florianópolis, 18 de Maio de 1949.

Antônio Bernardi¹o Pereira — Presidente.

CINEMAS

RITZ, hoje às 5 e 7,30 horas
Um drama fortissimo e impressionante — Clark Gable — Joan Crawford em:

AI-ÍAS REBELDES

Preços: Cr\$ 5,00 e 3,20
Censura até 10 anos.

ODEON, hoje às 7,30 horas

Última Exibição

PAIXÃO EM JOGO

Tecnicolor

COM: Van Johnson — Esther Williams

vinho — Desenho Colorido

Preços: Cr\$ 4,20 e 3,20

ROXY hoje às 7,30 horas

90 minutos de estrepitosas e ininterruptas gargalhadas

ADORAVEL ENGANO

COM: Claudette Colbert Fred McMurry

2ª Continuação do seriado

A SANGUE E ESPADA

Preços: Cr\$ 4,20 e 3,20

IMPERIAL, hoje às 7,30 horas

ROMANCE E FANTASIA

Preço: Cr\$ 3,20 único

Serviço Brasileiro da BBC

QUARTA-FEIRA, 18 de maio:

19,00 — Sumário dos programas.

19,05 — Medicina para Todos, palestra.

19,15 — Noticiário.

19,30 — Recital de Pachmann, piano, e Casals, violoncelo.

20,00 — Boletim Industrial da Semana.

20,15 — Orquestra "Midland" da BBC - 1ª. parte.

20,30 — Inglês pelo Rádio: série Hornby.

20,45 — Orquestra "Midland" da BBC - 2ª. parte.

21,00 — Noticiário.

21,15 — O Panorama Econômico Europeu.

21,30 — Lisa Fuchsova, piano.

22,00 — Sumário das Notícias e Rádio-panorama.

22,30 — Fim da transmissão.

PASTA DENTAL ROBINSON

Trechos sugestivos da introdução do relatório do Banco do Brasil

Foi difícil o ano de 1948, mas a perseverança na execução da política econômico-financeira do Governo permitiu que se tornassem evidentes os sinais de recuperação econômica do país.

Após o decurso de três anos de vigência dessa política, justo e leve de se detronar o atual Governo, em janeiro de 1946, época do início de sua gestão.

Durante o ano de 1945 muito se tinham agravado os danos econômicos, financeiros e sociais do mal inflacionista que, a partir de outubro de 1930, acentuara-se na Nação.

No período decorrido entre 1930 e 1945, portanto 15 anos, sofreu o meio circulante um acréscimo de 14.690 milhões de cruzeiros, com a agravante, ainda, de terem sido lançadas na circulação em jorros contínuos só no sexênio 1940 a 1945, emissões de papel-moeda, cujo volume atingiu ao alto valor de 12.564 milhões de cruzeiros.

De 2.845 milhões de cruzeiros em 1930, passou o meio circulante a 17.535 milhões de cruzeiros, em 1945.

O potencial monetário ascendera de 5.200 milhões de cruzeiros em 1930, a 41.490 milhões de cruzeiros em 1945; tomando-se 1930 — 100, seu índice chegara a 798.

O índice do custo da vida, na base 1930 — 100, elevava-se a 267.

As sucessivas emissões de papel-moeda, que se fizeram através da Carteira de Redescontos, cujo regulamento sofreu reiteradas modificações no sentido de lhe atenuar a rigidez de funcionamento provocaram forte depreciação monetária e, em consequência, todos os reajustamentos econômicos e sociais próprios da inflação.

A Carteira de Redescontos constituiu-se, depois de 1930, a manjinha cuja produção, até 1945, mais evoluíra para a inflação monetária. Em vez de agir como mecanismo de fomento à produção, passou a funcionar, em virtude de distorções, oriundas da pressão de várias ocorrências financeiras, como aparelho propulsor de especulações. De 1939 em diante, até 1945, a Carteira de Redescontos operava em redescontos bancários sem qualquer restrições. Por terem essas operações provocado emissões sucessivas de papel-moeda, sem que tivesse havido previamente aumento de produção, agravava-se o desequilíbrio econômico do País.

Podemos avaliar a situação econômico-financeira do País, em 1946, pela declaração feita pelo Governo Ditatorial em 2 de fevereiro de 1945, através da exposição de motivos do seu eminente Ministro da Fazenda, justificando a criação da Superintendência da Moeda e do Crédito. Nessa exposição o Ministro da Fazenda afirmava peremptoriamente que "a inflação em sua obra de desorganização da ordem econômica, estava criando uma situação caótica, impossível de controlar".

Tal afirmação apareceu em fevereiro de 1945, mas, até 29 de outubro do mesmo ano, a situação fora se agravando a passos largos, de modo que ao atual Governo, no início de sua gestão, a 31 de janeiro de 1946, em verdade cabia separar-se com o caos financeiro e econômico, que a Ditadura se afigurava "impossível de controlar".

Até outubro de 1945 tinha piorado inenso a devastação ocasionada pela inflação ao organismo econômico da Nação. Com a criação imoderada de dinheiro haviam surgido as consequências econômicas e sociais e morais decorrentes das enormes perturbações dos preços. As especulações e os golpes de especulação constituíam atrativos. A proliferação das fortunas fáceis e as dissipações dos novos ricos da inflação agravavam os sofrimentos dos novos pobres, que viviam de salários rendimentos fixos e vencimentos.

A ação perversora da inflação já havia produzido a instabilidade do meio econômico e social e os costumes muito tinham decado. Pelas recessões da depreciação monetária sobre o Estado afluxava-se a unidade política da Nação. Foi nesse pesado ambiente que se iniciou, a 31 de janeiro de 1946, o atual governo.

Teve, ainda, o novo Governo de se deparar com uma gravíssima crise bancária, resultante das especulações geradas pela inflação de crédito e cuja amplitude muito se acentuara graças a liberdade com que os Institutos, Caixas Econômicas e Autarquias efetuavam depósitos em bancos particulares, onde as taxas eram superiores às do Banco do Brasil.

Uma especulação criara um mercado de procurar desses depósitos mediante elevadas comissões; bancos e casas bancárias tinham sido fundados em profusão em todo o País. Pessoas alheias a técnica bancária atraindo unicamente pela ideia de lucros fáceis, tinham obtido certas patentes para criação de bancos e esses haviam surgido como conseqüência.

Aqueles mencionados depósitos de institutos paraestatais, atingindo mais de 1.500 milhões de cruzeiros, haviam sido utilizados, no Rio de Janeiro, exclusivamente em operações de especulações imobiliárias, criando assim um novo mercado que ficava desenvolvendo rápido e altamente lucrativo, ocasionando a alta de preços dos imóveis e dificultando a vida de todos os habitantes de meia dazia de especuladores.

Essas especulações tinham ocasionado, ainda, com o sacrifício da produção agrícola e transferência de braços do interior para as obras vultosas que se promoveram nos grandes centros principalmente no Rio e São Paulo, a falta de recursos de origem inflacionista: as emissões de papel-moeda e a expansão indiscriminada do crédito bancário.

Do novo Governo cunharia, pois, conjurar os perigos dessa gravíssima situação gerada pelos factos contínuos das emissões de papel-moeda e a expansão imoderada do crédito bancário. Para corrigir o desequilíbrio econômico existente, foi adotada uma política econômica financeira, cuja execução teve de enfrentar os maiores obstáculos. Surgiu, logo, a oposição de determinadas forças, oriundas de grupos, cujo poder econômico muito se havia acrescido à sombra da inflação, com o sacrifício da maioria da população empobrecida pela redução do seu poder de compra, conseqüente à contínua depreciação da moeda.

Visou essa política corrigir os malefícios da inflação sem entretanto, concorrer para qualquer depressão econômica. Considerando o ritmo em que se vinha processando a inflação monetária e as suas repercussões econômicas e sociais, a inflação não será difícil apreciar as dificuldades que se apresentaram no Governo, na execução da sua política anti-inflacionista.

Foi constante preocupação dos executores dessa política, atastar os fatores que pudessem contribuir para qualquer depressão econômica e ocasionar o desemprego. Por isso evitaram a deflação e não reduziram a circulação monetária.

O Banco do Brasil não fez deflação de crédito, mas submeteu-o a um controle técnico visando sustar as especulações. Mantevemos no mesmo nível o volume total dos empréstimos, pois, extinguindo-se os concedidos aos setores de especulação, foram substituídos, assim liberadas dirigidas para aplicações nos setores de produção de bens de consumo. Não obstante todos os esforços empreendidos para deter as emissões de papel-moeda, aumentaram-se, ainda, em virtude da pressão de vários fatores inflacionistas, em 1946, 2.959 milhões de cruzeiros.

Apesar disso, os inflacionistas persistiram em afirmar que o Governo estava pondo em prática drástica deflação e conduzindo a Nação a uma horrível crise econômica.

Continuaram também a garantir que a produção não cresceria por falha de financiamento apropriados, e que estes só se tornariam possíveis mediante larga emissões de papel-moeda.

Mas, para desmentir tais afirmações, as longas filas, constituídas de consumidores átilos e em desespero acotovelando-se de frente dos armazéns e lojas de generos alimentícios, ocasionadas pela escassez de utilidades essenciais e representando pesada herança da Ditadura, foram paulatinamente desaparecendo durante o ano de 1946, no Rio de Janeiro e outras capitais denotando assim maiores facilidades de abastecimento.

Também subsistiu a situação de pleno emprego.

O Banco do Brasil procurou estimular a produção de bens de consumo e extinguir as especulações; facilitou o financiamento da produção agrícola, principalmente a de generos alimentícios e evitou operações que pudessem redundar em retenção de estoques de mercadorias.

Também financiou largamente a aquisição de meios de transporte e concedeu créditos para a irrupção de automóveis de carga lo comotivas e vagões máquinas agrícolas e de construção de rodovias, navios mercantes e materiais para equipamento ferroviário e portuário.

Financiou ainda, os trabalhos de construção das variantes da Estrada de Ferro Central do Brasil, nos ramais de São Paulo e Minas Gerais.

Na esfera federal o exercício de 1946 encerrou-se com um déficit de 2.633 milhões de cruzeiros.

Convém ressaltar um paradoxo: ao mesmo tempo que os adversários da política econômico-financeira do Governo afirmavam haver diminuído a produção também reclamavam maiores financiamentos para atender a mobilização das safras, visto serem elas abundantes.

Outro paradoxo foi a volumosa exportação de produtos agrícolas. O caso do milho é muito expressivo: se a produção agrícola diminuiu de onde proveio o milho que se exportou em 1946, 1947 e 1948? O algarismo seguinte esclareceu o assunto:

Anos	Toneladas	Cr\$1.000
1945	488	255
1946	123.016	153.326
1947	119.046	245.339
1948	110.901	183.032

De maio em diante foi se acentuando a melhoria da situação econômica e a abundância das safras tornou muito favorável a perspectiva futura.

Para atender com maior amplitude as legítimas necessidades de crédito no País, concedeu o Banco do Brasil a todas as suas Agências um aumento de 40% em suas margens de aplicação.

Muitas Agências tinham deixado de atender operações de desconto de duplicatas, com comprovantes de entrega da mercadoria, e de títulos sobre prazos importantes, com garantia de conhecimentos de embarque de produtos essenciais, em virtude de se nelas esgotados os seus limites de operações. Não poderia, portanto, o Banco do Brasil deixar de desamparar a economia brasileira em tal conjuntura e, por isso, deliberou elevar esses limites.

Principalmente em São Paulo, com o maior volume da produção, criou-se um aumento irreprimível de negócios, impossível de ser detido pelos Bancos, visto serem comercialmente irrecusáveis; todas as operações eram legítimas e havia, em contrapartida, a garantia de produtos acabados.

Os títulos descontados sobre Safras tinham a garantia de conhecimento de café na base de Cr\$ 300,00 por saca.

Entretanto o assunto de 40% nas margens de aplicação das, todas as Agências do Banco do Brasil, não obstante haver produzido evidentes benefícios a economia brasileira, foi vivamente criticado, nos meios técnicos do exterior e alguns economistas estrangeiros, em visita a nosso país consideraram providência de caráter inflacionista.

Arduo tem sido o esforço do Banco do Brasil em proveito da economia brasileira, mas, infelizmente, os seus críticos muitas vezes se recobram a gabinetes de estado fechados e afastando-se da realidade, se delicia em arquitetarem situações que só podem existir abstratamente.

Muitos estrangeiros visitam o Brasil à pressa de avião e daqui saem convencidos de lhe terem conhecido todos os problemas. Nem sempre esses ilustres visitantes se abstêm de informações em fontes puras e, por isso, frequentemente assistimos à propagação no exterior de rumores tendenciosos, que geram clima de desconfiança e prevenções prejudiciais ao País.

Por ser, a verdade a representação da realidade, não preciso de propaganda; impôs-se por si própria.

Assim sendo, esperamos que, com o decorrer do tempo, essa verdade se imponha espontaneamente a todos os observadores imparciais da situação econômica-financeira do Brasil.

Em fins de dezembro visitou nosso País o primeiro financista estrangeiro, acompanhado de três competentes assessores técnicos, desempenhando importantes funções em uma grande Instituição monetária mundial e da qual faz parte o Brasil.

Depois de estudarem a situação brasileira, elaboraram esses técnicos um relatório preliminar, do qual vamos destacar alguns tópicos relativos a apreciações sobre a execução da política econômico-financeira do Governo.

Durante o ano de 1948 foram veementemente as reclamações contra a política de crédito do Banco do Brasil, que os reclamantes consideravam deflacionista e altamente prejudicial aos interesses da economia brasileira.

Agora, entretanto, os peritos estrangeiros, que examinaram a situação do País, declaram que a política de crédito do Banco do Brasil tem sido excessiva e aconselham providências drásticas.

Consideram perigoso o aumento do crédito agrícola e criticam o Banco do Brasil por estar assim concorrendo para a inflação. Destacamos do Relatório dos peritos estrangeiros os seguintes tópicos:

"O princípio do novo Governo se preocupou com os perigos da inflação e instituiu uma política de crédito e fiscal rigorosa, que teve tanto êxito quanto se poderia razoavelmente esperar. A continuação dessa política seria, de fato, um grande acomeitamento. Há várias indicações de que essa política de restrições está sendo abandonada".

"O País ainda atravessa um período de expansão (boom), embora haja alguns perigos, acerca do declínio das construções. Para um observador, o montante das construções no Rio de Janeiro e São Paulo é ameaçadoramente maior do que em qualquer país europeu ou nos Estados Unidos. Os preços dos imóveis são fantásticamente altos".

"Embora haja muitos comentários a respeito do fim do 'boom' de construções, é duvidoso se de fato, os investimentos decrescerão".

"A providência capaz de restringir os investimentos é a limitação drástica do crédito".

"O Governo comprometeu-se a aumentar o crédito agrícola através do Banco do Brasil. Não há dúvida que o financiamento da produção agrícola e seu escoamento é duvidoso, dispendioso e praticamente inacessível aos pequenos produtores, mas, apesar disso, a expectativa é a de que o Banco do Brasil conceda créditos de cerca de um bilhão e meio de cruzeiros com esse objetivo".

"Em virtude de ser isso desejável e mesmo necessário, devido ao efeito favorável sobre a produção e distribuição, o Banco do Brasil deveria, em parte inflacionária dessa política".

Provem tal atitude dos dirigentes do Banco do Brasil do fato de presumirem des não poder haver inflação se os créditos forem a prazo curto e destinados realmente à produção.

"Tentamos, inutilmente, mostrar que um crédito à agricultura liberará recursos para outros investimentos".

"Um nível de crédito bancário permanentemente cada vez mais alto para a agricultura em outros fins, elevará a instabilidade financeira do País e possibilitará a manutenção dos investimentos e o crescimento dos preços".

"Além disso, parte do crédito concedido pelo Banco do Brasil à agricultura, sob a forma de depósitos, em outros bancos, aumentando-lhes, assim, tanto as reservas como a capacidade de conceder créditos e, por fim, a expansão do crédito agrícola contribuirá para nova inflação".

"A solução que propusemos não foi a de negar novos créditos à agricultura. Sugerimos que o crédito fosse concedido em montante limitado e que o Banco do Brasil reduzisse outros créditos em montante equivalente. Tal política devaria créditos da indústria e do comércio e agricultura e seu efeito seria provavelmente anti-inflacionário".

"Temos que as restrições do ano anterior desapareceram e o crédito bancário se expanda consideravelmente".

"Não podemos deixar de referir este paradoxo: um Governo verdadeiramente desejoso de limitar a inflação e que alcançou algum êxito nessa trilha, está sendo forçado — pelo desejo de elevar o nível real dos salários e facilitar os financiamentos à agricultura — a uma política de crédito que somente pode acrecer a inflação".

"Cumpramos evidenciar ao Brasil que para se impedirem novos aumentos de preços só existe um meio, que é a redução drástica do crédito".

"Havendo acentuado escassez do crédito também se reduzirá de modo significativo grande volume de investimentos".

"É inútil a importância dos comentários e conceitos transcritos, embora, ao mesmo tempo, revelem a incompreensão do ambiente brasileiro por parte dos emissores técnicos que subseveram o Relatório sobre a situação do País".

Geralmente os peritos financeiros são ortodoxos e examinam as situações com muita rigidez, esquecendo-se sempre de computar, em suas apreciações, o fator desenvolvimento econômico do País e ordem financeira resultante do equilíbrio de seus orçamentos.

Uma coisa é estabelecer regras e planos para solucionar problemas econômicos e outra aplicar-las sempre costumam promanar. Quase sempre os planos econômicos sociais que conduzem a crédito e fiscal rigorosa, que teve tanto êxito quanto se poderia razoavelmente esperar. A continuação dessa política seria, de fato, um grande acomeitamento. Há várias indicações de que essa política de restrições está sendo abandonada".

Quem executa uma política econômica precisa ter uma minoria, acuada as de decisões constantemente voltadas e injustas para a maioria. Para essas forças, cuja apreensão de assegurar o equilíbrio econômico-financeira constitui para, estabelecer condições líticas incompatíveis com o estado de conforto à vida dos atuais do mundo.

Nem mesmo nos países de regime totalitário poderá ela ser realizada e escravizada".

Uma boa política econômica financeira precisa ter rumo definido, mas forçosamente requer flexibilidade necessária à atenuação de reações desfavoráveis quando de modo inesperado possam ocorrer no campo das atividades econômicas.

Apresaram a situação brasileira, não se dispuseram os peritos estrangeiros a pesquisar acomeitamentos desordenados do País durante o período decorrido entre 1930 e 1945 e nem considerar as inmensas dificuldades que o Governo atual teve de vencer desde o seu início em janeiro de 1946.

Se tivessem analisado a situação brasileira naquele período de período de 1930 a 1945, nenhum exercício econômico-financeira se encobria em déficit e que, depois, de 1947, com saldos se têm encerrado exercícios financeiros.

Bastaria esse fato para evitar o esforço do Governo em promover a restauração financeira do País.

Aos signatários do Relatório sobre a situação brasileira também não interessou qualquer pesquisa acerca das emissões de papel-moeda da daquele mesmo período de 1945, e no de 1946 a 1948, dos orçamentos anuais du responsabilida do atual Governo longo período.

Se indagados a esse respeito responderam-se os desequilíbrios véssem sido feitos, aos portuários setores da economia, a possibilidade de estabelecimento de missões de papel-moeda depositando o desajustamento econômico-financeira do País, em 1945, pelo exclusivo da pouca atividades agrícolas e industriais, incentivando a transferência de trabalhadores rurais para áreas urbanas.

Constituiu, ainda, grande dificuldade não a fato de não terem os leitores considerado, em suas apreciações, a situação brasileira, mas o fato de não terem considerado, em suas apreciações, o fator desenvolvimento econômico do País e ordem financeira resultante do equilíbrio de seus orçamentos.

Concentramos no Relatório os seguintes tópicos:

"O País ainda atravessa um período de expansão (boom), embora haja alguns perigos, acerca do declínio das construções. Para um observador, o montante das construções no Rio de Janeiro e São Paulo é ameaçadoramente maior do que em qualquer país europeu ou nos Estados Unidos. Os preços dos imóveis são fantásticamente altos".

"Embora haja muitos comentários a respeito do fim do 'boom' de construções, é duvidoso se de fato, os investimentos decrescerão".

"A providência capaz de restringir os investimentos é a limitação drástica do crédito".

"O Governo comprometeu-se a aumentar o crédito agrícola através do Banco do Brasil. Não há dúvida que o financiamento da produção agrícola e seu escoamento é duvidoso, dispendioso e praticamente inacessível aos pequenos produtores, mas, apesar disso, a expectativa é a de que o Banco do Brasil conceda créditos de cerca de um bilhão e meio de cruzeiros com esse objetivo".

"Em virtude de ser isso desejável e mesmo necessário, devido ao efeito favorável sobre a produção e distribuição, o Banco do Brasil deveria, em parte inflacionária dessa política".

Provem tal atitude dos dirigentes do Banco do Brasil do fato de presumirem des não poder haver inflação se os créditos forem a prazo curto e destinados realmente à produção.

"Tentamos, inutilmente, mostrar que um crédito à agricultura liberará recursos para outros investimentos".

"Um nível de crédito bancário permanentemente cada vez mais alto para a agricultura em outros fins, elevará a instabilidade financeira do País e possibilitará a manutenção dos investimentos e o crescimento dos preços".

"Além disso, parte do crédito concedido pelo Banco do Brasil à agricultura, sob a forma de depósitos, em outros bancos, aumentando-lhes, assim, tanto as reservas como a capacidade de conceder créditos e, por fim, a expansão do crédito agrícola contribuirá para nova inflação".

"A solução que propusemos não foi a de negar novos créditos à agricultura. Sugerimos que o crédito fosse concedido em montante limitado e que o Banco do Brasil reduzisse outros créditos em montante equivalente. Tal política devaria créditos da indústria e do comércio e agricultura e seu efeito seria provavelmente anti-inflacionário".

Temos que as restrições do ano anterior desapareceram e o crédito bancário se expanda consideravelmente".

"Não podemos deixar de referir este paradoxo: um Governo verdadeiramente desejoso de limitar a inflação e que alcançou algum êxito nessa trilha, está sendo forçado — pelo desejo de elevar o nível real dos salários e facilitar os financiamentos à agricultura — a uma política de crédito que somente pode acrecer a inflação".

"Cumpramos evidenciar ao Brasil que para se impedirem novos aumentos de preços só existe um meio, que é a redução drástica do crédito".

"Havendo acentuado escassez do crédito também se reduzirá de modo significativo grande volume de investimentos".

"É inútil a importância dos comentários e conceitos transcritos, embora, ao mesmo tempo, revelem a incompreensão do ambiente brasileiro por parte dos emissores técnicos que subseveram o Relatório sobre a situação do País".

Geralmente os peritos financeiros são ortodoxos e examinam as situações com muita rigidez, esquecendo-se sempre de computar, em suas apreciações, o fator desenvolvimento econômico do País e ordem financeira resultante do equilíbrio de seus orçamentos.

Uma coisa é estabelecer regras e planos para solucionar problemas econômicos e outra aplicar-las sempre costumam promanar. Quase sempre os planos econômicos sociais que conduzem a crédito e fiscal rigorosa, que teve tanto êxito quanto se poderia razoavelmente esperar. A continuação dessa política seria, de fato, um grande acomeitamento. Há várias indicações de que essa política de restrições está sendo abandonada".

Quem executa uma política econômica precisa ter uma minoria, acuada as de decisões constantemente voltadas e injustas para a maioria. Para essas forças, cuja apreensão de assegurar o equilíbrio econômico-financeira constitui para, estabelecer condições líticas incompatíveis com o estado de conforto à vida dos atuais do mundo.

Nem mesmo nos países de regime totalitário poderá ela ser realizada e escravizada".

Uma boa política econômica financeira precisa ter rumo definido, mas forçosamente requer flexibilidade necessária à atenuação de reações desfavoráveis quando de modo inesperado possam ocorrer no campo das atividades econômicas.

Apresaram a situação brasileira, não se dispuseram os peritos estrangeiros a pesquisar acomeitamentos desordenados do País durante o período decorrido entre 1930 e 1945 e nem considerar as inmensas dificuldades que o Governo atual teve de vencer desde o seu início em janeiro de 1946.

Se tivessem analisado a situação brasileira naquele período de período de 1930 a 1945, nenhum exercício econômico-financeira se encobria em déficit e que, depois, de 1947, com saldos se têm encerrado exercícios financeiros.

Bastaria esse fato para evitar o esforço do Governo em promover a restauração financeira do País.

Aos signatários do Relatório sobre a situação brasileira também não interessou qualquer pesquisa acerca das emissões de papel-moeda da daquele mesmo período de 1945, e no de 1946 a 1948, dos orçamentos anuais du responsabilida do atual Governo longo período.

Se indagados a esse respeito responderam-se os desequilíbrios véssem sido feitos, aos portuários setores da economia, a possibilidade de estabelecimento de missões de papel-moeda depositando o desajustamento econômico-financeira do País, em 1945, pelo exclusivo da pouca atividades agrícolas e industriais, incentivando a transferência de trabalhadores rurais para áreas urbanas.

Constituiu, ainda, grande dificuldade não a fato de não terem os leitores considerado, em suas apreciações, a situação brasileira, mas o fato de não terem considerado, em suas apreciações, o fator desenvolvimento econômico do País e ordem financeira resultante do equilíbrio de seus orçamentos.

Concentramos no Relatório os seguintes tópicos:

"O País ainda atravessa um período de expansão (boom), embora haja alguns perigos, acerca do declínio das construções. Para um observador, o montante das construções no Rio de Janeiro e São Paulo é ameaçadoramente maior do que em qualquer país europeu ou nos Estados Unidos. Os preços dos imóveis são fantásticamente altos".

"Embora haja muitos comentários a respeito do fim do 'boom' de construções, é duvidoso se de fato, os investimentos decrescerão".

"A providência capaz de restringir os investimentos é a limitação drástica do crédito".

"O Governo comprometeu-se a aumentar o crédito agrícola através do Banco do Brasil. Não há dúvida que o financiamento da produção agrícola e seu escoamento é duvidoso, dispendioso e praticamente inacessível aos pequenos produtores, mas, apesar disso, a expectativa é a de que o Banco do Brasil conceda créditos de cerca de um bilhão e meio de cruzeiros com esse objetivo".

"Em virtude de ser isso desejável e mesmo necessário, devido ao efeito favorável sobre a produção e distribuição, o Banco do Brasil deveria, em parte inflacionária dessa política".

Provem tal atitude dos dirigentes do Banco do Brasil do fato de presumirem des não poder haver inflação se os créditos forem a prazo curto e destinados realmente à produção.

"Tentamos, inutilmente, mostrar que um crédito à agricultura liberará recursos para outros investimentos".

"Um nível de crédito bancário permanentemente cada vez mais alto para a agricultura em outros fins, elevará a instabilidade financeira do País e possibilitará a manutenção dos investimentos e o crescimento dos preços".

"Além disso, parte do crédito concedido pelo Banco do Brasil à agricultura, sob a forma de depósitos, em outros bancos, aumentando-lhes, assim, tanto as reservas como a capacidade de conceder créditos e, por fim, a expansão do crédito agrícola contribuirá para nova inflação".

"A solução que propusemos não foi a de negar novos créditos à agricultura. Sugerimos que o crédito fosse concedido em montante limitado e que o Banco do Brasil reduzisse outros créditos em montante equivalente. Tal política devaria créditos da indústria e do comércio e agricultura e seu efeito seria provavelmente anti-inflacionário".

Temos que as restrições do ano anterior desapareceram e o crédito bancário se expanda consideravelmente".

"Não podemos deixar de referir este paradoxo: um Governo verdadeiramente desejoso de limitar a inflação e que alcançou algum êxito nessa trilha, está sendo forçado — pelo desejo de elevar o nível real dos salários e facilitar os financiamentos à agricultura — a uma política de crédito que somente pode acrecer a inflação".

"Cumpramos evidenciar ao Brasil que para se impedirem novos aumentos de preços só existe um meio, que é a redução drástica do crédito".

Havendo acentuado escassez do crédito também se reduzirá de modo significativo grande volume de investimentos".

"É inútil a importância dos comentários e conceitos transcritos, embora, ao mesmo tempo, revelem a incompreensão do ambiente brasileiro por parte dos emissores técnicos que subseveram o Relatório sobre a situação do País".

Geralmente os peritos financeiros são ortodoxos e examinam as situações com muita rigidez, esquecendo-se sempre de computar, em suas apreciações, o fator desenvolvimento econômico do País e ordem financeira resultante do equilíbrio de seus orçamentos.

Uma coisa é estabelecer regras e planos para solucionar problemas econômicos e outra aplicar-las sempre costumam promanar. Quase sempre os planos econômicos sociais que conduzem a crédito e fiscal rigorosa, que teve tanto êxito quanto se poderia razoavelmente esperar. A continuação dessa política seria, de fato, um grande acomeitamento. Há várias indicações de que essa política de restrições está sendo abandonada".

Quem executa uma política econômica precisa ter uma minoria, acuada as de decisões constantemente voltadas e injustas para a maioria. Para essas forças, cuja apreensão de assegurar o equilíbrio econômico-financeira constitui para, estabelecer condições líticas incompatíveis com o estado de conforto à vida dos atuais do mundo.

Nem mesmo nos países de regime totalitário poderá ela ser realizada e escravizada".

Uma boa política econômica financeira precisa ter rumo definido, mas forçosamente requer flexibilidade necessária à atenuação de reações desfavoráveis quando de modo inesperado possam ocorrer no campo das atividades econômicas.

Apresaram a situação brasileira, não se dispuseram os peritos estrangeiros a pesquisar acomeitamentos desordenados do País durante o período decorrido entre 1930 e 1945 e nem considerar as inmensas dificuldades que o Governo atual teve de vencer desde o seu início em janeiro de 1946.

Se tivessem analisado a situação brasileira naquele período de período de 1930 a 1945, nenhum exercício econômico-financeira se encobria em déficit e que, depois, de 1947, com saldos se têm encerrado exercícios financeiros.

Bastaria esse fato para evitar o esforço do Governo em promover a restauração financeira do País.

Aos signatários do Relatório sobre a situação brasileira também não interessou qualquer pesquisa acerca das emissões de papel-moeda da daquele mesmo período de 1945, e no de 1946 a 1948, dos orçamentos anuais du responsabilida do atual Governo longo período.

Se indagados a esse respeito responderam-se os desequilíbrios véssem sido feitos, aos portuários setores da economia, a possibilidade de estabelecimento de missões de papel-moeda depositando o desajustamento econômico-financeira do País, em 1945, pelo exclusivo da pouca atividades agrícolas e industriais, incentivando a transferência de trabalhadores rurais para áreas urbanas.

Constituiu, ainda, grande dificuldade não a fato de não terem os leitores considerado, em suas apreciações, a situação brasileira, mas o fato de não terem considerado, em suas apreciações, o fator desenvolvimento econômico do País e ordem financeira resultante do equilíbrio de seus orçamentos.

Concentramos no Relatório os seguintes tópicos:

"O País ainda atravessa um período de expansão (boom), embora haja alguns perigos, acerca do declínio das construções. Para um observador, o montante das construções no Rio de Janeiro e São Paulo é ameaçadoramente maior do que em qualquer país europeu ou nos Estados Unidos. Os preços dos imóveis são fantásticamente altos".

"Embora haja muitos comentários a respeito do fim do 'boom' de construções, é duvidoso se de fato, os investimentos decrescerão".

"A providência capaz de restringir os investimentos é a limitação drástica do crédito".

"O Governo comprometeu-se a aumentar o crédito agrícola através do Banco do Brasil. Não há dúvida que o financiamento da produção agrícola e seu escoamento é duvidoso, dispendioso e praticamente inacessível aos pequenos produtores, mas, apesar disso, a expectativa é a de que o Banco do Brasil conceda créditos de cerca de um bilhão e meio de cruzeiros com esse objetivo".

"Em virtude de ser isso desejável e mesmo necessário, devido ao efeito favorável sobre a produção e distribuição, o Banco do Brasil deveria, em parte inflacionária dessa política".

Provem tal atitude dos dirigentes do Banco do Brasil do fato de presumirem des não poder haver inflação se os créditos forem a prazo curto e destinados realmente à produção.

"Tentamos, inutilmente, mostrar que um crédito à agricultura liberará recursos para outros investimentos".

"Um nível de crédito bancário permanentemente cada vez mais alto para a agricultura em outros fins, elevará a instabilidade financeira do País e possibilitará a manutenção dos investimentos e o crescimento dos preços".

"Além disso, parte do crédito concedido pelo Banco do Brasil à agricultura, sob a forma de depósitos, em outros bancos, aumentando-lhes, assim, tanto as reservas como a capacidade de conceder créditos e, por fim, a expansão do crédito agrícola contribuirá para nova inflação".

"A

Sábado e domingo próximos jogará nesta capital o "team" do Atlético, de S. Francisco, enfrentando o Bocaiuva e o P. Ramos, respectivamente

O Estado Esportivo

Direção de PEDRO PAULO MACHADO

Com a palavra os paranaenses Gostaram do Figueirense e da assistência.—Nede considerado um excelente jogador

A noite de domingo, no Clube 12 de Agosto, colhemos dos diretores e jogadores do Coritiba F. C., as seguintes impressões sobre o jogo interestadual entre o grêmio paranaense e o Figueirense:

Coronel Agostinho Pereira Alves Filho, presidente do Coritiba: "O jogo entre Figueirense e o Coritiba foi mais do que um prêmio em que cada bando procurasse a vitória; foi uma competição de disciplina e cavalherismo, que serve de exemplo a qualquer excursão em que se procure o congraçamento de verdadeiro esportista. Junte-se à essa demonstração dos futebolistas catarinenses ao característico acontecimento dispensado por este povo hospitaleiro à nossa delegação e ver-se-á a maneira porque fomos inapelavelmente batidos. Folgaremos se pudermos em qualquer tempo demonstrar, acolhendo nossos irmãos sulinos em nossa terra, que soubemos aprender esta magnífica lição de hospitalidade. Ulisses Moro, vice-presidente, assim se expressou: "Satisfazendo um velho sonho, visito pela primeira vez a capital Catarinense confesso-me sumamente honrado com a excelente conduta da assistência. Gostei do Figueirense, mui especialmente de Nede que pode se gabar de ser um grande jogador."

Brandão de Proença, diretor de publicação do Coritiba: "Pode dizer em seu jornal que ao aceitarmos o jogo com o Figueirense não nos movia o anseio da vitória e sim em estreitar ainda mais os laços de amizade que unem o povo paranaense ao povo catarinense. Vencidos ou vencedores, queremos acima de tudo, a vitória moral, isto é, vitória do verdadeiro esportista, pois perder com honra e dignidade como soube perder o Figueirense; representa um triunfo significativo. Gostei do "onze" do Figueirense".

Carnière, técnico do Coritiba: "A meu ver o Figueirense possui bons jogadores, faltando-lhes, entretanto, melhor preparo físico e conjuntivo. Nede, Bráulio, Moraci e Minela os jogadores que melhor impressão deixaram."

Sanford, médio esquerdo titular que se viu impossibilitado de atuar, disse mais ou menos o seguinte a uma pergunta nossa sobre o jogo: "Gostei do jogo. Posso adiantar que o Figueirense soube ser um adversário de reais méritos, salientando-se no conjunto o dianteiro Nede, seguido por Minela, Leonidas, Bráulio e Moraci que considero verdadeiros "crakes". O Coritiba não jogou como se podia esperar, isto pela

falta de compreensão nas jogadas. Na segunda fase acertou bem pouco, mas isso não quer dizer que foi um todo do seu futebol de costume. Lamentei profundamente não ter podido exibir-me aos coterreanos".

Fausto, zagueiro direito do "Glorioso": "Devo ressaltar em primeiro lugar a disciplina com que se houve em campo o aguerrido conjunto do Figueirense, disciplina esta que muito honra um clube de futebol. Quanto ao jogo em si, considero como ótimo, mau grado

ter nosso quadro jogado mal no primeiro "half-time". Gostei do trabalho de Nede e da assistência que soube incentivar os seus jogadores sem nos apurar. Regressaremos amanhã a Curitiba encantados com a fidalga acolhida que tivemos nesta hospitaleira cidade."

Toni, meia-esquerda: "Lastimo apenas não termos proporcionado ao disciplinado público, o nosso costumeiro jogo. Nede é de fato um grande atacante e merece figurar em grandes times de futebol".

O Presidente do Coritiba agradece

Ao deixar ante-ontem a nossa Capital, o Cel Agostinho Pereira Alves Filho, presidente do Coritiba F. C., pediu-nos a divulgação da seguinte nota de agradecimento:

"Ao retornar a delegação do Coritiba F. C., cumpro o grato dever de agradecer em seu nome as inúmeras gentilezas com que foi cumulada pelos dirigentes e associados do Figueirense F. C., promotor da excursão, diretorias e Socios dos clubes

Lira T. C., Clube 12 de Agosto, Coqueiros Praia Clube, Avaí F. C., a Federação Catarinense de Desportos, ao Conselho Regional de Desportos bem assim extenar a nossa gratidão ao público em geral pelo acolhimento que nos foi dispensado.

Florianópolis, 16 de maio de 1949.

(a) Agostinho Pereira Alves Filho Presidente do Coritiba F. C.

EXTREIA VITORIOSA DO ARSENAL

Rio, 16 (V.A.)—Extreou ontem nesta capital o quadro Inglês do Arsenal, goleando o Fluminense pelo score de 5x1. O jogo foi realizado no estádio de São Januário, cusando as bilheterias renda superior a 900 mil cruzeiros o que é um verdadeiro record na America do Sul.

CAMPEONATO CIDADINO DE VOLEIBOL E BASQUETEBOL

Sexta-feira última, com dois jogos prosseguiu o Campeonato Cidadino de Voleibol e Basquetebol, cujos resultados foram estes: Volei: LiraxUbiratan. Venceu o Ubiratan por 2x0.

Basquete: Barriga Verde x Atlético, saindo vencedor o primeiro por 25x19.

TREINA HOJE O PAULA RAMOS

Mais um treino de conjunto marcou a direção técnica do Paula Ramos, para hoje à tarde no estádio da rua Bocaiuva.

Estão os tricolores em preparativos para o prelio de domingo proximo nesta cidade, frente ao forte esquadrão do Clube Atlético São Francisco, da cidade do mesmo nome.

A GUAIRACA IRRADIOU O JOGO FIGUEIRENSE X CORITIBA

Diretamente do estadio da F.C.D. a conceituada emissora paranaense Guairacá transmitiu em todos os seus detalhes o desenrolar do prelio Coritiba x Figueirense, na voz do conhecido comentarista esportivo Colombino Grassano.

VIDAL ESTARIA SENDO PRETENDIDO PELOS CLUBES AVAI E PAULO RAMOS?



Ao que consta nas rodas esportivas, o zagueiro direito catarinense Aducci Vidal, do "team" de aspirantes do Coritiba F. C., de Curitiba, presentemente livre de seus compromissos com o grêmio paranaense, encontra-se nas cogitações dos clubes locais Avaí e Paula Ramos.

Aducci foi considerado um dos melhores do certame de aspirantes da "Cidade Sorriso", chegando por vezes a integrar o conjunto principal. Se a noticia da volta de Vidal ao nosso futebol for confirmada, Avaí e Paula Ramos se empenharão numa corrida louca pela conquista do excelente "player".

O futebol catarinense e seus valores I—Chocolate

"O Estado Esportivo" que tem como lema bem informar o público esportivo, tem a grata satisfação de apresentar a todos quantos nos honram com sua leitura e apreciam o nosso "Associação" mais uma de suas atrações que por certo atrairá as atenções dos nossos amigos.

Trata-se da descrição da vida de um craque preparador ou mentor de qualquer clube Catarinense. Para iniciarmos esta jornada que, por certo será vitoriosa, esperamos que seja, é claro, uma verdadeira recordação daqueles que trabalharam para a maior glória do nosso esporte. Assim sendo apresentaremos hoje a vida de Osmar de Oliveira, mais conhecido em os nossos meios esportivos por "Chocolate", que milita há varios anos em o nosso futebol onde conquistou para si, um grupo de verdadeiros admiradores.

Chocolate nasceu no dia 6 de Janeiro de 1916 aqui em Florianópolis e iniciou a sua carreira esportiva jogando pelo 2º time do Tamandaré F. C. local em 1929. Como tudo pode e deve acontecer dentro do futebol, Chocolate foi progredindo, progredindo e mais tarde passou para o esquadrão principal do mesmo clube. Visto que o disciplinadíssimo manejador do balão de couro vinha se destacando sobremaneira, começaram então a surgir os já tão conhecidos "casos raros" e transferencias de um clube para o ou-

tro; vieram as tentadoras propostas com o fito de obterem o seu brilhante concurso. Neste "chove e não molha" Osmar de Oliveira defendeu as seguintes agremiações locais: Tamandaré, Atlético, Iris, Avaí, Figueirense e agora ultimamente vem defendendo as côres do Paula Ramos E. C. Bi-Campeão da cidade. Como jogador de futebol sempre foi e será amador daqueles que suam e lutam por tradição à camiseta que vestem. Ostenta ainda vários títulos de campeão os quais foram: 7 vezes de Florianópolis, 5 do Estado e foi diversas vezes "scratchman". A proporção que iam-se passando os tempos, o veterano craque tinha à frente, mais um degrau de glórias e numa destas foi inalterado com uma proposta bastante vantajosa para, de malas prontas, seguir rumo à capital Bandeirante onde, ali emprestaria o seu concurso no E. C. Corinthians Paulista. Contudo por motivos alheios à sua vontade recusou-a. Em sua carreira esportiva a maior emoção é quando o seu quadro está vencendo. Assim é que, com o incentivo de todos, Chocolate não pensa em abandonar o futebol nem as outras modalidades de esporte que ele pratica, como o volei e o basquete. Sem dúvida alguma, o médio "colored" ainda poderá brilhar muito. Foi repleto de glórias o seu passado e por certo caminhará com entusiasmo sem desanimar para, juntamente com seus colegas nos relembrem aquelas horas de alegria que há anos tivemos. A vida esportiva de Chocolate o notável center-half do Paula Ramos E. C. inicia hoje esta coluna.

Escreveu: Nazareno Coelho

Clube Atlético Municipal

Firmado pelo sr. Osni Ortiga, 1º Secretário do Clube Atlético Municipal recebemos a seguinte circular, que agradecemos:

Fpolis, 16 de Maio de 1949
Exmo. Sr.

Tenho a honra de participar a V. Exa. que, no dia 13 do fluente, nesta Capital, realizou-se a eleição por aclamação da nova Diretoria deste Clube, que ficou assim constituída:

Presidente de Honra: Dr. Adalberto Tolentino de Carvalho
Presidente: João Batista Pereira
1º Vice-presidente: Manuel Ferreira de Melo
2º Vice-Presidente: Dr. Armando Valério de Assis
1º Secretário: Osny Ortiga
2º Secretário: Reinoldo Alves
1º Tesoureiro: Asbelina Dias Mourão

2º Tesoureiro: A. N. Lentz
Orador: Dr. Alvaro Millen da Silveira

Conselho Fiscal: Guido Bott, Raymundo Rothsahl, Jairo Callado e Emanuel da Rocha Linhares

Conselho Técnico: Mário Silveira, Diamantino Alves, Antônio Ribeiro e Marcos Nunes Vieira

Diretor de Esporte: Carlos Angelo Fedrigo

Diretor de Propaganda: João Fraimer

Nessa sua nova fase, este Clube espera contar com o apoio valioso de V. Exa., de sorte possa melhor alcançar não só os altos propósitos estatutários, como ainda, e principalmente, contribuir para o engrandecimento deste Município.

Ao ensejo, apresento a V. Excia. os protestos de minha maior estima e consideração.

A F. C. D. HOMENAGOU A DELEGACÃO DO CORITIBA

Domingo, em sua sede, a Federação Catarinense de Desportos homenageou a delegação do Coritiba F. C., oferecendo um coquetel aos seus componentes.

TORNEIO MUNICIPAL UNIVERSITÁRIO

Terá prosseguimento hoje, à noite, na cancha do Lira Tennis Clube, o Torneio municipal Universitário, com jogos de Voleibol e basquetebol entre as equipes das Faculdades de Direito e Farmácia-Odontologia.

TORNEIO MUNICIPAL UNIVERSITÁRIO

Conforme deliberação da F. A. C. E., os jogos de volei e basquete do supracitado Torneio, marcados para hoje, entre as Faculdades de Direito e de Farmácia-Odontologia, ficaram adiados para amanhã, na cancha do Lira Tennis Clube, com início às 19,30 horas.

Hoje, a diretoria e Conselho de Representantes da F. A. C. E. fará uma reunião para tratar de diversos assuntos.

Sábado próximo, iniciando o torneio de futebol, deverão pelear no estádio da F. C. D., às 14 horas, as Faculdades de Direito e de Farmácia-Odontologia.

O VALE DO ITAJAI
Procuram na Agência

LIVRARIA 43. LIVRARIA ROSA

DOENÇAS E OPERAÇÕES DE OLHOS-OUVIDO-NARIZ GARGANTA

(Cabeça-Pescoço-Boca)
DR. J. ARAÚJO

Assistente do Prof. Sanson, do Rio de Janeiro.

Diplomado em Bronco-esofagologia, em Buenos Ayres e Montevideo pelo Prof. Chevalier Jackson, dos Estados Unidos.

Operações de catarata, dos vesgos, receita de olhos etc.

Operação do Bocio (papo), do lábio e céu da boca fendidos de nascença. Tratamento clínico cirúrgico das amidaladas, das sinusites, das purgações dos ouvidos, da obstrução nasal, etc.

Rua Nunes Machado, 20 Fone 1.447.

PASTA DENTAL ROBINSON

CATALOGO DE MOEDAS DO BRASIL

Já se encontra a venda com todos os preços de moedas de Ouro, Prata, Niquel e Bronze.

Preço 20,00 em todas as livrarias da cidade.

Pelo correio Cr\$ 25,00.

DR. RAFAEL G. CRUZ LIMA

DR. CARLOS LOUREIRO DA LUZ

ADVOGADOS

Escritório: Rua João Pinto n.º 18 -- Florianópolis

Casa Recem construida

DE SOCUPIADA
RUA FELIPE NEVES
6x10 metros, toda de material.

TRATAR NESTA REDAÇÃO

Muitas felicidades pelo nascimento de seu filhinho!

Mas, não esqueça, que o melhor presente para o seu "PIMPOLHO" é uma caderneta do CREDITO MUTUO PREDIAL.

PLANTANDO DA

Tem V. S. pomar, jardim e necessita de árvores frutíferas e flores?

Peça catalogo, nesta praça, com J. Costa à Rua Jerônimo Coelho n.º 2

COMPRADORES PARA CASAS E TERRENOS

O Escritório Imobiliário A. L. Alves, sempre tem compradores para casas e terrenos.
Rua Deolindo 35.

Aviso aos leitores

PRC-3 — RADIO GUANABARA, do Rio de Janeiro — 1.360 quilociclos, oferece valioso prêmio a quem lhe remeter a história, a notícia ou o fato mais original e curioso, observado nesta região. O programa "Copacabana Blue" e "O Estado" darão o resultado desse concurso mensal.

Escrevam para a Rádio Guanabara — Avenida Treze de Maio, n. 23 — 25º andar — Rio de Janeiro, contando o que sabem, de trágico, de engraçado ou fora do comum, e candidatem-se a um valioso prêmio que aquela emissora remeterá a quem for contemplado.

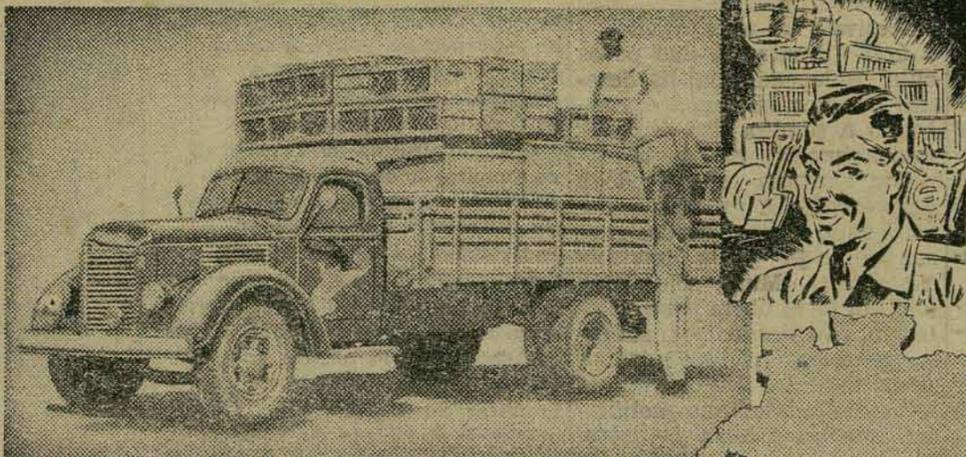
"Copacabana Clube" — de Segunda à sexta-feira, das 14,00 às 15,30 horas; e aos sábados, das 13,30 às 15 horas.

Diretor do programa: Carlos Pallut.



DIZ O GARIMPEIRO: Nosso trabalho tem sido muito mais facil, pois os caminhões International e as boas estradas garantem um reabastecimento regular

McCann



DIZ O COMERCIANTE: Fornecemos com regularidade às praças do interior, porque dispomos de boas estradas e dos caminhões International.

DIZ O CONCESSIONARIO INTERNATIONAL: Estou à disposição dos proprietários de caminhões International, para toda assistência técnica e mecânica.

Caminhões
INTERNATIONAL



INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S. A.
Rio de Janeiro: Av. Barão de Tefé, 74
S. Paulo P. Alegre
Rua Oriente, 57 R. Gaspar Martins, 203



* Rodovia Acreana - Ligando Cruzeiro do Sul, no Acre, a Cuiabá (Mato Grosso), através do território do Guaporé. Percursa 2.814 Km.

Luiz Faria & Irmão

Representações — Consignações — Contra Própria

COMÉRCIO POR ATACADO E A VAREJO

Grande sortimento em artigos de Alumínio das mais conceituadas marcas

Variedade em Louças, — Vidraria — Artigos escolares — Papelaria
Generos alimentícios industrializados — Condimentos — Perfumarias
Amarinhos em geral

LOJA E ESCRITÓRIO: Rua 7 de Setembro, 21
Caixa Postal 322 — Endereço Telegrafico "LUFAMA",
FLORIANÓPOLIS — Sta. Catarina

VENDE-SE por motivo de mudança Grande área de terreno já cultivada

(Distante cerca de seis quilômetros da capital-Bairro-Barreiros Area de 142 metros de frente por 1.850 de fundos, incluindo 6 casas de madeira e uma de material.

TRATAR:

Florianópolis — nesta redação ou Escritório I. de A. L. Alves.
Barreiros — com o proprietário Mathias Iha.
Blumenau — com o sr. Christiano Knoll, no Hotel Cruzeiro.

**Empresa «Viação Santa Catarina»
A VISO**

A Empresa "Viação Santa Catarina" linha de ônibus que faz o percurso Florianópolis — Estreito e Escola avisa aos possuidores de permanentes e aos que viajam gratuitamente por imposição da lei, a comparecerem dentro do prazo de 30 (trinta) dias no escritório à Rua João Pinto n. 9 afim de regularizarem sua situação perante esta Empresa.

Findo o prazo respectivo não será permitido viajar gratuitamente aos que não satisfizerem as exigências desta Empresa.

Florianópolis, 7 de Maio de 1949.

COMÉRCIO & TRANSPORTES C. RAMOS S. A.
Proprietários

TAL

Transportes Aéreos Limitada

2as. 4as. e 6as: Rio — Santos — Paranaguá — Curitiba — Joinville — Florianópolis Lajes e P. Alegre.
3as. 5as. e sábados: P. Alegre -- Lajes -- Florianópolis Joinville -- Curitiba -- Paranaguá -- Santos e Rio.

Opera com Aviões Douglas DC3 de 21 lugares.

Agentes: Fiuza Lima & Irmãos

Rua Conselheiro Mafra, 35 — Telefone 1565

Guia do Paraná

Publica relação dos comerciantes e industriais com seus endereços.

Cada guia e vendido acompanhado de um mapa rodoviário do Paraná e Santa Catarina.

Redação: Rua Prudente de Moraes, n. 626. — Curitiba.

Representações

FIRMA IDÔNEA, ESTABELECHIDA EM SÃO PAULO (CAPITAL) HA LONGOS ANOS, E QUE DISPÕE DE DEPOSITO, ACEITA NOVAS REPRESENTAÇÕES. REF. DE PRIMEIRA ORDEM. RESPOSTAS A CAIXA POSTAL, 245 — SÃO PAULO.

BOM NEGOCIO

para quem possui de Cr\$ 10.000,00 até Cr\$ 100.000,00 renda certa de 10% ao ano com recebimento de juros mensais. Informações nesta redação



PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:

PREVIDÊNCIA DO SUL

RUA 15 DE NOVEMBRO 300, 2º ANDAR. - CAIXA POSTAL 324 - CURITIBA

Padrão de vida e floresta

Comentário de A. Abreu. — Distribuído pela Diretoria de Economia e Assistência ao Cooperativismo. Comparecendo à Segunda Reunião Econômica-Agrícola de Santa Catarina, o dr. Virgílio Gualberto, Presidente do Instituto Nacional do Pinho, teve ocasião de manifestar a sua opinião de técnica em assuntos madeireiros, a um auditório interessado e vivamente ávido de esclarecimentos. Porque o tema fascinasse e interessasse, tomei ligeiras anotações que agora reproduzo, sob a forma de um rápido comentário.

A mata, a floresta pode e deve ser explorada. É uma riqueza cuja dinamização se exige para a formação ou o fortalecimento da economia. Há, no mundo, países que têm a sua vida econômica fundada na indústria da madeira. É ela quem

cobre as importações, quem fornece as cambiais, quem alimenta e aquece, quem realiza o milagre da continuidade nacional. Tais nações, despojadas do revestimento florístico, desapareceriam porquanto nenhuma outra riqueza ali existe suscetível de manter intacta a área territorial. São povos cuja independência, há dezenas de anos, se vem sedimentando à sombra das florestas racionalmente exploradas.

Um exemplo destes não é desprezível. A gritante e desordenada destruição das nossas matas já gerou terríveis malefícios. Muito solo fértil, e muita terra úber já se estiolaram, causticados pelo sol inclemente que os pulveriza — presa fácil dos ventos que os levam no rodadoiro quotidiano. Despida a terra da prote-

Cont. na 3a página

Campanha do Agasalho

A Congregação Mariana Imaculada Conceição está promovendo a meritória campanha do agasalho para as crianças pobres dos morros. A todas as famílias da Capital apelam as Filhas de Maria para concorrerem com agasalhos usados de seus filhinhos, esperando, igualmente que o comércio e indústria prontifiquem-se a acolher a comissão que para o fim, está sendo organizada. Inútil encarecer a oportunidade e benemerência do gesto de caridade que assumem as Filhas de Maria, e que só será realidade pelo correspondente carinho com que a nossa população demonstrará mais uma vez seus sentimentos humanitários e de piedade cristã.



Os parlamentares federais agradecem

Ainda a propósito de sua recente visita ao nosso Estado, os parlamentares federais que aqui estiveram enviaram do Rio o seguinte telegrama ao sr. Governador em exercício, dr. José Boabaid.

A comitiva de parlamentares que acaba de visitar essa próspera unidade da Federação vem apresentar a v. excia. os seus melhores agradecimentos pela gentil e cordial acolhida que lhe dispensou esse Governo e manifestar a grata impressão colhida não só pelo que ali está realizando o trabalho honesto e fecundo de seus filhos, como pelas realizações do Governo do Estado, especialmente no campo social. Agradecendo ainda a atenção dispensada fazendo acompanhar a comitiva pelo sr. Secretário da Viação, Obras Públicas e Agricultura, dr. Leoberto Leal, e pelo Chefe da Casa Militar sr. capitão Pedra Pires, pedimos seja v. excia. o intérprete junto dos mesmos das manifestações de simpatia que lhes tributamos pela solicitude com que se houveram, o que constitui mérito que certamente constará de sua fé de ofício. Saudações atenciosas. (aa.) Medeiros Neto, Café Filho, Joaquim Libanio, Costa Porto, Raul Barbosa, Vasconcelos Costa, Luiz Lago, Eduardo Duvivier, João Deodato, Aliomar Baleeiro, Roberto Grosenbacher, Aristides Lurgura".

Ainda pelo mesmo motivo, recebeu o sr. dr. José Boabaid, Governador em exercício, o telegrama seguinte:

"Reitero ao ilustre Governador os meus agradecimentos pela cativante cortesia com que me hourou e apresentou votos sinceros pela sua felicidade pessoal a par de todo êxito aos empreendimentos do seu Governo. Saudações atenciosas. (a.) Aliomar Baleeiro".

Decretos assinados pelo Presidente da República

Rio, 17 (A. N.) — O vice-presidente da República, no exercício do cargo de presidente da República recebeu, ontem, no Palácio de Catete, para despacho, os srs. almirante de esquadra Silvio de Noronha, ministro da Marinha e Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura; em conferência, o sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil, e, em audiência, diversos congressistas.

Esteve, ontem, no Palácio de Catete o sr. Bernardo Galeano, encarregado de negócios do Paraguai, a fim de agradecer ao vice-presidente da República, em exercício no cargo de presidente da República, os cumprimentos enviados por ocasião da festa nacional paraguaia.

O vice-presidente da República, no exercício do cargo de presidente da República, sancionou decreto do Congresso Nacional, autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de Cr\$ 10.100,00 para atender a pagamentos de gratificação de magistério relativo ao período de 17-11-46 a 31-12-47, ao professor catedrático Mário Targinia da Faculdade de Medicina da Bahia.

* Nestes últimos dias, a par da baixa da temperatura, um cardume de peixes deu às redes dos nossos pescadores, Tainhas gordas e de bom tamanho. A população ávida de peixes acorreu à pressa ao Mercado Público, ansiosa de sobraçar dois, ou três, e levá-los à fritada, ao caldo, ou ao recheio.

Bons apetites, mas lutas de arrepiar cabelos e irritar temperamentos...

Pra experimentar, fomos, por exemplo, em dia passado, de feitura, ao Mercado, e, desiludidos, de lá voltamos sem o precioso pescado. É que, contrastando com a nossa calma, uma multidão se acotovelava defronte da banca, espremia-se e mais não poder, levando as mãos ao alto em atitude de súplica, enquanto que, acintosamente, mais adiante, uns poucos felizardos, mais ousados e mais valentes faziam o câmbio fácil. Vendiam-nos para voltar à liça. Nesse vai-e-vem, bons cobres auferiam.

Não há dúvidas de que, nestes dias, os policiais mantenedores da ordem, deverão não ter complacências com os que procedem desonestamente. Em assim fazendo, evitarão injustiças e se imporão mais ao respeito e à admiração dos ordeiros e bem educados.

Ordem, antes de nada mais; depois, sim, peixe. Ai, em sã harmonia, possivelmente se repetirá o milagre bíblico, e todos receberão a sua parte. É fácil e é mais igual.

Conferência espírita

Na sede do Centro Espírita "Amor e Humildade do Apóstolo" à rua Marechal Guilherme, o sr. professor Arnaldo S. Thiago fará, hoje, às 19,30 horas, uma conferência

Entrada franca.

CACHORRO PERDIDO

GRATIFICA-SE a quem encontrar e entregar à rua Blumenau nº 9, um cachorro sovo, de pelo branco com malhas cor aragá focinho preto, de raça fox.

Explodiu uma bomba no consulado do Brasil em Barcelona

Rio, 17 (A. N.) — O Itamarati distribuiu a seguinte nota à imprensa:

"Uma bomba explodiu ontem no Consulado do Brasil em Barcelona num atentado de elementos extremistas que também colocaram petardos nos consulados da Bolívia e Peru. Atribue-se o fato à atitude do Brasil no caso da Espanha ora em debate na Assembléia das Nações Unidas.

O sub-secretário de Estado da Espanha expressou ao en-

carregado dos negócios do Brasil em Madrid o pesar do governo espanhol pelo sucedido.

Com o mesmo intuito, os representantes dos governos civil e militar de Barcelona visitaram o consulado do Brasil".

Dentro de poucos dias o atual consul do Brasil em Barcelona, sr. Luiz de Almeida Nogueira Penido, será substituído pelo funcionário da mesma categoria Argeu Segadas Machiavagem para aquela cidade espanhola.



FRECHANDO ...

O sr. Wanderley Júnior tem duas personalidades: uma, verdadeira; outra, falsa. Esta é a que, por indistinto utilitarismo, o leva a jurar amor à nossa terra; aquela é a que o faz expandir-se, sempre que fora de Santa Catarina, em cavilações, intrigas e calúnias contra os nossos homens públicos. Indo, há pouco, a Curitiba, não perdeu, como de costume, a oportunidade para fazer justamente aquilo que o sr. Flôres da Cunha, da tribuna da Câmara, afirmou que jamais faria em sua vida: detrair o sr. Nerêu Ramos.

Em março de 1948, em carta ao governador Ademar de Barros, o sr. Wanderley Júnior atribuía ao sr. Nerêu Ramos verdadeira culto do diabo. O porte mental do autor dessa frase, medida esta pela sua assombrosa puerilidade, foge ao alcance do infinitamente pequeno observável nos micrômetros. De naípe igual a essa são as recentes declarações do politicastro paranaense ao *Diário da Tarde* do seu torrão natal.

Para o trefego udenista os que bem se referem ao sr. Nerêu Ramos são os que o não conhecem. Na Câmara Federal, entretanto, o sr. Flôres da Cunha, externando "opinião de longo tempo formada sobre a personalidade do sr. Nerêu Ramos", declara — o "homem probo, de vida austera". O sr. José Américo, desde pelo menos 1929, quando esbulhado da representação da Paraíba, conhece o sr. Nerêu Ramos e, como é sabido, não ficou alheio à concessão do título de cidadão paraibano ao preclaro catarinense. Pois esse ilustre prócer da U. D. N., quando ainda presidente do partido, da tribuna do Senado, elevou sua voz para enaltecer as qualidades morais do sr. Nerêu Ramos.

Em dezembro do ano passado, quando o Senado encerrava seus trabalhos, o líder da bancada udenista, senador Ferreira de Sousa, em palavras "não improvisadas pela familiaridade partidária nem inspiradas por uma conve"iência fortuita", declarava da tribuna:

"A v. exa. sr. Nerêu Ramos, devemos o êxito de nossos trabalhos, o alto rendimento de nossas sessões e o elevado nome que o Senado da República adquiriu na opinião pública do país. Não o vemos aqui como um adversário. Nunca encontramos na presidência da Casa o chefe do partido adversário.

Tem-se a impressão de que, ao transpôr os umbrais do Senado, v. exa. deixa lá fora toda e qualquer ligação partidária, toda e qualquer preocupação de seu grupo, para ser, como vem sendo com brilhantismo, com segurança, com ombriedade, com honra e patriotismo, o verdadeiro presidente do Senado".

Ai estão, para citar apenas três, homens da primeira linha adversária a prestarem depoimento sobre a personalidade do sr. Nerêu Ramos. Enquanto isso, o sr. Wanderley Júnior, em sua inofensiva raiva, vai a Curitiba chamá-lo de "espírito arraigado (sic) e rudemente faccioso, falho de espírito público, de conduta política violenta, despótica e oligarquica", de modo a negar até o direito de água aos que, em política, lhe não forem mussulmanamente submissos.

A esse ladrar impenitente, melancólico e repulsi-vo; a esses esgares de babosa inveja; a essas ânsias de sair de obscuridade madrasta e perseguidora — ai ficam, para confronto e castigo, as palavras de adversários que não usam mergulhar na lama, com a finalidade pretensiosa e suicida, de salpicar, pelo menos, a botina do desafeto.

GUILHERME TAL



PARA FERIDAS, ECZEMAS, INFLAMAÇÕES, COCEIRAS, FRIEIRAS, ESPINHAS, ETC.